

## **7. Considerações finais -**

Em 2003, mais de 40.000 novos casos de varicela foram registrados no Estado de São Paulo e cerca de 60 foram a óbito (CVE, 2003). Em Taubaté, 3,7 crianças menores de 12 anos com varicela foram hospitalizadas para cada 100.000 habitantes (Marcitelli R et al., 2003) e, nos dois últimos anos, foram registrados dois óbitos pela doença em crianças menores de quatro anos de idade (PROAIM, 2003), grande parte desses casos ocorreu em crianças previamente saudáveis menores de quatro anos de idade.

Sabe-se que a vacina contra varicela é capaz de evitar cerca de 95% dos casos graves da doença (Ruef, 2004) e que deve ser recomendada para todas as crianças suscetíveis a varicela, desde que não haja contra indicações para a vacinação.

No estado de São Paulo, desde 2003 a Secretaria de Estado da Saúde preconiza a vacinação de bloqueio de surtos. Tendo em vista as enormes dificuldades associadas à adoção desta medida, a vacina deve ser oferecida para todas crianças usuárias de creches, pois a vacinação pós-contato apresenta baixa eficácia quando administrada mais de 72 horas após contato (Gershon AA, 2004).